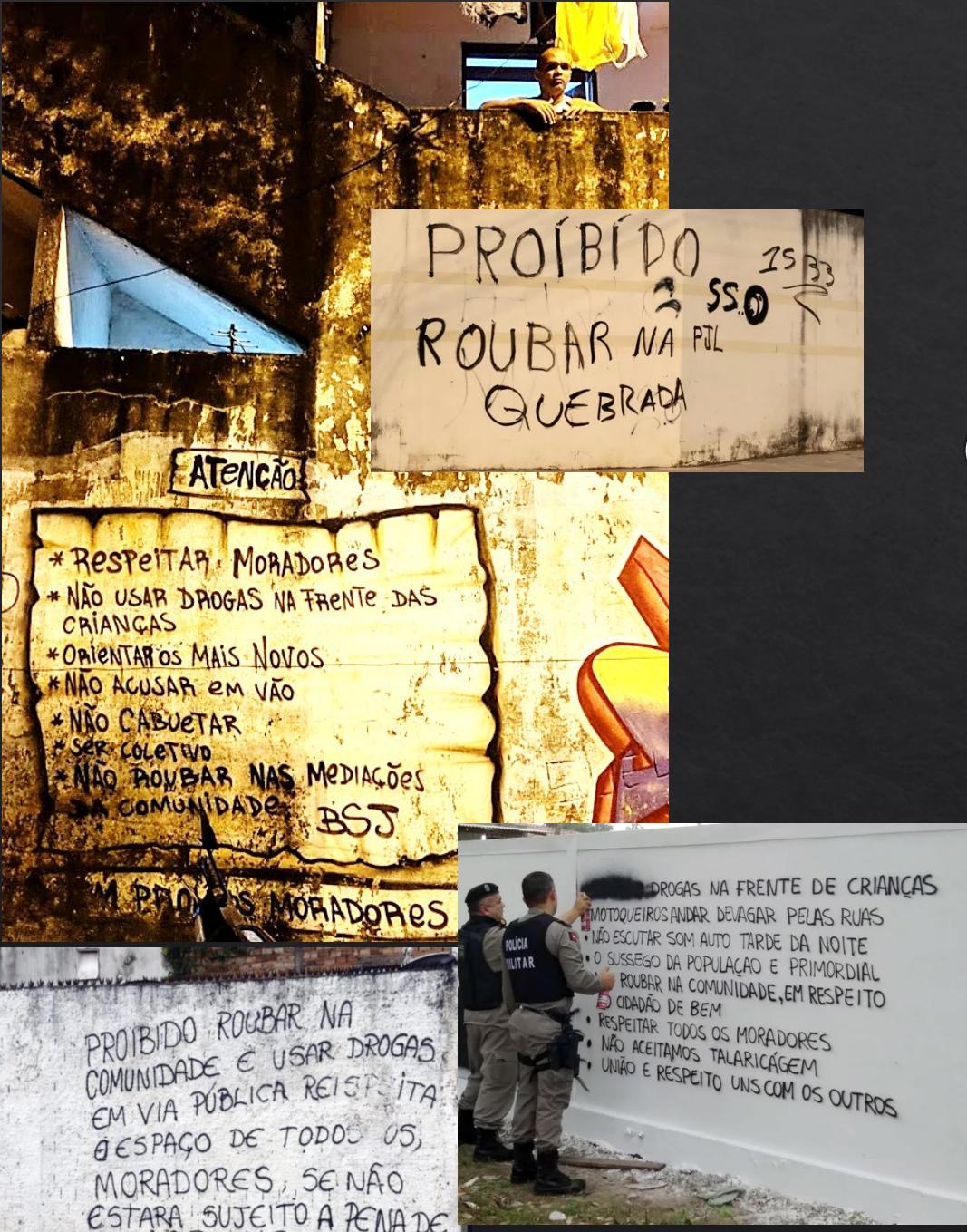


Controle Territorial e Governança Criminal no Brasil:

Reveses, desafios, e
caminhos possíveis

Benjamin Lessing

University of Chicago
Political Science



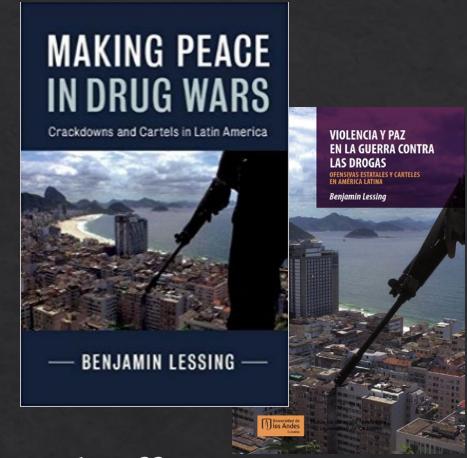
Quem sou eu?

Quem sou eu?

Agenda: “Conflito e Governança Criminal”

1º Livro: : *Making Peace in Drug Wars*

- “Conflito Cartel—Estado” no México, Colômbia, e Rio de Janeiro,
- Repressão Não-condicional → resposta violenta: e.g. México
- Repressão Condisional (e.g. UPP) → redução na violência, mas “terrible tradeoffs”

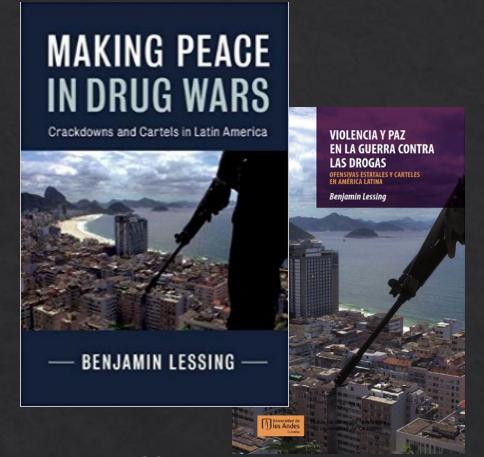


Quem sou eu?

Agenda: “Conflito e Governança Criminal”

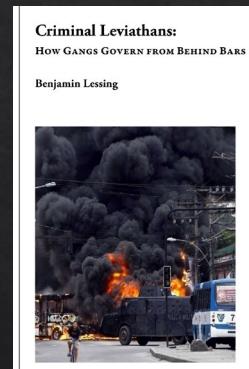
1º Livro: : *Making Peace in Drug Wars*

- “Conflito Cartel—Estado” no México, Colômbia, e Rio de Janeiro,
- Repressão Não-condicional → resposta violenta: e.g. México
- Repressão Condisional (e.g. UPP) → redução na violência, mas “terrible tradeoffs”



2º Livro: *Criminal Leviathans: How Prison Gangs Govern from Behind Bars*

- Repressão “contraproducente”: Encarceramento massivo, combate a varejo,
→ fortaleceu e espalhou as facções pelo país inteiro
→ incentiva controle territorial e a governança criminal nas prisões e periferias
- Faccões governam milhões, em espaços que o estado não consegue / não quer

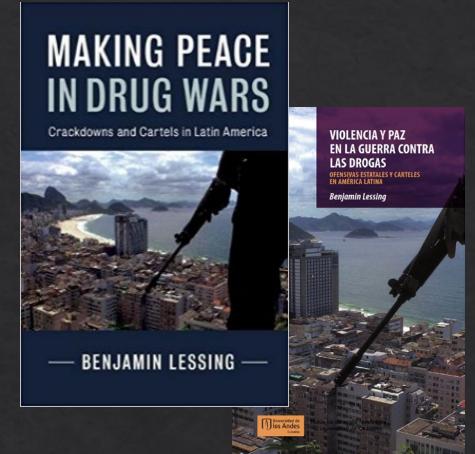


Quem sou eu?

Agenda: “Conflito e Governança Criminal”

1º Livro: : *Making Peace in Drug Wars*

- “Conflito Cartel—Estado” no México, Colômbia, e Rio de Janeiro,
- Repressão Não-condicional → resposta violenta: e.g. México
- Repressão Condisional (e.g. UPP) → redução na violência, mas “terrible tradeoffs”



2º Livro: *Criminal Leviathans: How Prison Gangs Govern from Behind Bars*

- Repressão “contraproducente”: Encarceramento massivo, combate a varejo,
→ fortaleceu e espalhou as facções pelo país inteiro
→ incentiva controle territorial e a governança criminal nas prisões e periferias
- Faccões governam milhões, em espaços que o estado não consegue / não quer



3º Projeto: “Governança Criminal na América Latina”

- Quantos vivem baixo a governança criminal no hemisfério?
- Qual lugar ocupa o Brasil? (Spoler alert: #1)



Governança Criminal na América Latina

Cenário na região

País lidera no índice na América Latina, aponta pesquisa publicada pela Cambridge University Press



Criminal Governance in Latin America: Prevalence and Correlates

Andres Uribe, Benjamin Lessing, Noah Schouela and Elayne Stecher

In communities throughout Latin America, criminal organizations provide basic order and security. While multidisciplinary research on criminal governance (CG) has illuminated its dynamics in hundreds of site-specific studies, its extent remains understudied. We exploit novel, nationally representative survey data, validated against a compendium of qualitative sources, to estimate CG prevalence in 18 countries, and explore its correlates at multiple levels. Overall, 14% of respondents reported that local criminal groups provide order and/or reduce crime, corresponding to some 77–101 million Latin Americans experiencing CG. Counterintuitively, CG is *positively correlated* with both respondents' perceptions of state governance quality and objective results are consistent with multiple causal pathways, including case-specific –drives criminal governance. We offer suggestions for both more precise data inclusion in broader research on economic development, demography, and

Brasil

NO TERRITÓRIO DO CRIME

Brasil tem 26% vivendo sob regras de facções, maior índice entre países da América Latina



Centro, Manaus (Comando Vermelho), que alcança a hegemonia no Amazonas, país tem 26% da população no regime de facções

Um levantamento publicado pelo GLOBO no início de 2019 mostrou que 26% da população do Brasil vive sob regras impostas por facções criminosas, com 64 facções espalhadas por 16 estados e 100 cidades, conforme a federação pelo Distrito Federal. Os dados foram colados em uma base de dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP) da capital fluminense e do Ministério Público Federal (MPF).

Latinobarometro 2020

P67NPN.A) O(a) sr(a) saberia me dizer se não existe crime organizado, grupos armados, traficantes ou facções aqui na sua cidade ou se existem? (**RU**)

- 1() Não existem
- 2() Existem
- 0() Não sabe/ Não respondeu

SOMENTE PARA QUEM RESPONDEU CÓD.2 EM P67NPN.A, OU SEJA, “EXISTEM”

P67NPN.B) Na sua opinião, qual das seguintes funções esses grupos desempenham no seu município ou no seu bairro? (**LEIA AS ALTERNATIVAS – NÃO LEIA “NÃO SABE/ NÃO RESPONDEU”**)

- 1() Eles controlam os roubos, melhoram a segurança
- 2() Eles colocam ordem na região
- 3() Eles usam violência contra pessoas
- 4() Eles extorquem pessoas ou negócios
- 5() Outros
- 0() Não sabe/ Não respondeu
- 9() Não se aplica

Latinobarometro 2020

P67NPN.A) O(a) sr(a) saberia me dizer se não existe crime organizado, grupos armados, traficantes ou facções aqui na sua cidade ou se existem? (**RU**)

- 1() Não existem
- 2( Existem
- 0() Não sabe/ Não respondeu

SOMENTE PARA QUEM RESPONDEU CÓD.2 EM P67NPN.A, OU SEJA, “EXISTEM”

P67NPN.B) Na sua opinião, qual das seguintes funções esses grupos desempenham no seu município ou no seu bairro? (**LEIA AS ALTERNATIVAS – NÃO LEIA “NÃO SABE/ NÃO RESPONDEU”**)

- 1() Eles controlam os roubos, melhoram a segurança
- 2() Eles colocam ordem na região
- 3() Eles usam violência contra pessoas
- 4() Eles extorquem pessoas ou negócios
- 5() Outros
- 0() Não sabe/ Não respondeu
- 9() Não se aplica

 = Presença Criminal

Latinobarometro 2020

P67NPN.A) O(a) sr(a) saberia me dizer se não existe crime organizado, grupos armados, traficantes ou facções aqui na sua cidade ou se existem? (**RU**)

- 1() Não existem
- 2( Existem
- 0() Não sabe/ Não respondeu

SOMENTE PARA QUEM RESPONDEU CÓD.2 EM P67NPN.A, OU SEJA, “EXISTEM”

P67NPN.B) Na sua opinião, qual das seguintes funções esses grupos desempenham no seu município ou no seu bairro? (**LEIA AS ALTERNATIVAS – NÃO LEIA “NÃO SABE/ NÃO RESPONDEU”**)

- 1() Eles controlam os roubos, melhoram a segurança
- 2() Eles colocam ordem na região
- 3() Eles usam violência contra pessoas
- 4() Eles extorquem pessoas ou negócios
- 5() Outros
- 0() Não sabe/ Não respondeu
- 9() Não se aplica

 = Presença Criminal

Latinobarometro 2020

P67NPN.A) O(a) sr(a) saberia me dizer se não existe crime organizado, grupos armados, traficantes ou facções aqui na sua cidade ou se existem? (**RU**)

- 1() Não existem
- 2() Existem
- 0() Não sabe/ Não respondeu

SOMENTE PARA QUEM RESPONDEU CÓD.2 EM P67NPN.A, OU SEJA, “EXISTEM”

P67NPN.B) Na sua opinião, qual das seguintes funções esses grupos desempenham no seu município ou no seu bairro? (**LEIA AS ALTERNATIVAS – NÃO LEIA “NÃO SABE/ NÃO RESPONDEU”**)

- 1() Eles controlam os roubos, melhoram a segurança
- 2() Eles colocam ordem na região
- 3() Eles usam violência contra pessoas
- 4() Eles extorquem pessoas ou negócios
- 5() Outros
- 0() Não sabe/ Não respondeu
- 9() Não se aplica

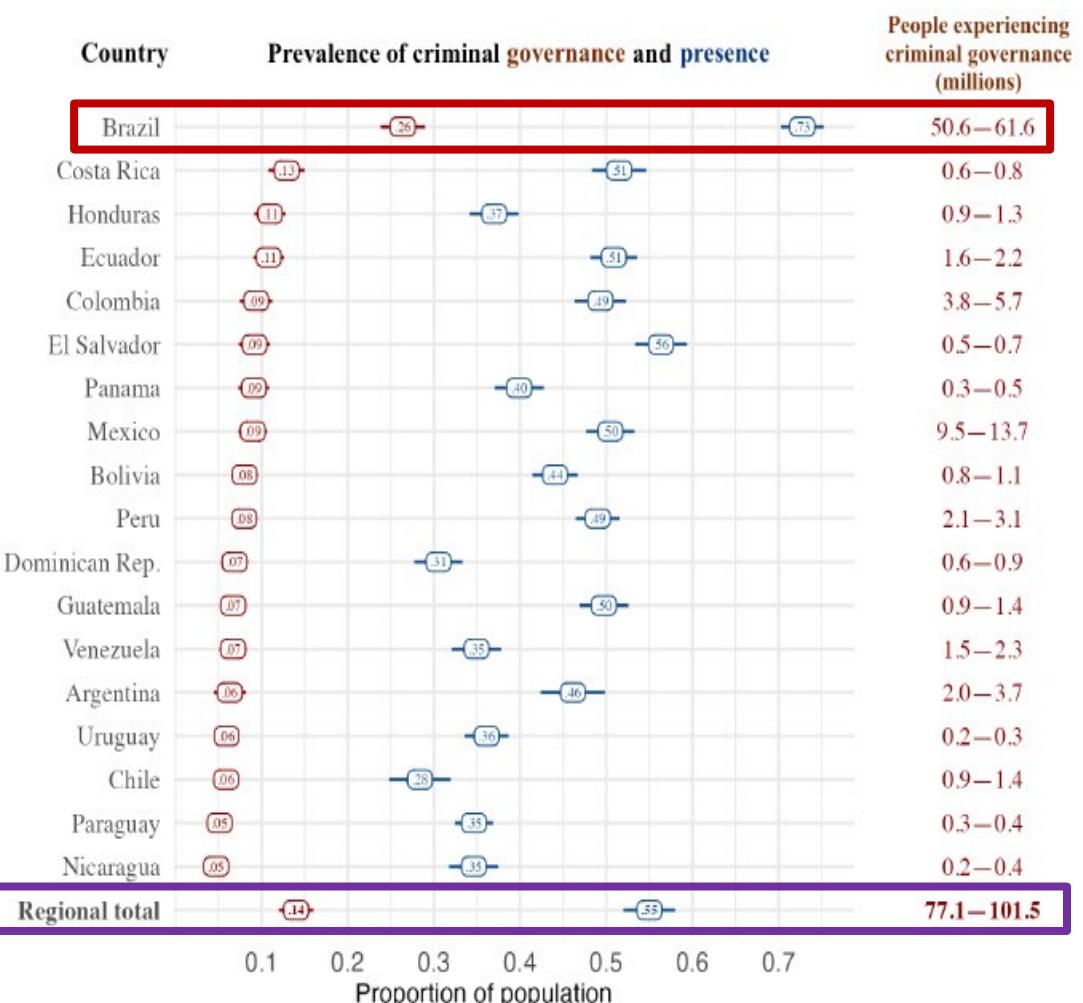
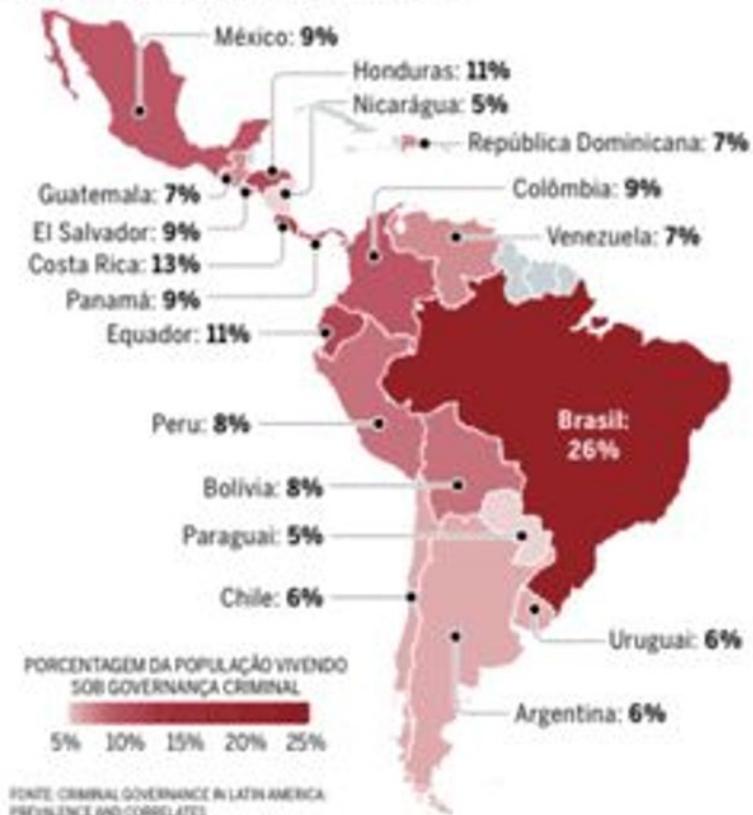
 = Presença Criminal

 = Governança Criminal

Resultados

Cenário na região

País lidera no índice na América Latina, aponta pesquisa publicada pela Cambridge University Press



Brasil também domina no nível municipal:

Na mostra de Latinbarometro, das 30 cidades com a prevalência mais alta de governança criminal, 28 são brasileiras

Rank	City Name	% Reporting Criminal Governance
1	Manaus	57%
2	Campinas	52%
3	Rio de Janeiro	50%
4	São Luís	44%
5	Brasília	42%
6	Salvador	41%
7	Belém	37%
8	São Pedro dos Crentes, Sítio Novo, Nova Colinas,	37%
9	Itaboraí	36%
10	Niterói	35%

Resultados 2: Correlados de Governança Criminal

Estado forte, crime forte

Table 2: Correlates of living with criminal presence and under criminal governance

	Criminal presence			Criminal governance		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Confidence in government	-0.044*** (0.008)			0.061*** (0.017)		
Local gov. is responsive		-0.051*** (0.008)			0.051*** (0.015)	
Police are corrupt			0.054*** (0.009)			-0.042*** (0.016)
Male	0.013* (0.007)	0.015** (0.007)	0.004 (0.008)	0.008 (0.013)	0.008 (0.013)	0.001 (0.015)
Age	-0.001*** (0.000)	-0.001*** (0.000)	-0.001*** (0.000)	-0.002*** (0.000)	-0.002*** (0.000)	-0.002*** (0.000)
Education	0.021*** (0.006)	0.021*** (0.006)	0.018** (0.008)	-0.027*** (0.010)	-0.027*** (0.010)	-0.019* (0.011)
Unemployed	0.019 (0.012)	0.020 (0.012)	0.023 (0.016)	0.018 (0.020)	0.017 (0.020)	0.009 (0.023)
Salary covers needs	-0.047*** (0.008)	-0.047*** (0.008)	-0.050*** (0.010)	0.032** (0.013)	0.033** (0.013)	0.035** (0.015)
City FE	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Observations	18,517	18,517	12,817	6,159	6,159	4,822
R ²	0.25	0.25	0.28	0.27	0.27	0.30
Within R ²	0.008	0.009	0.008	0.010	0.009	0.008

Standard errors clustered within cities. Signif. Codes: ***: 0.01, **: 0.05, *: 0.1. Universe is all respondents for Models 1-3, respondents who report criminal presence for Models 4-6.

Overall, residents reporting **presence** of gangs, compared to those who did not, rated state services lower and reported lower income...

Resultados 2: Correlados de Governança Criminal

Estado forte, crime forte

Table 2: Correlates of living with criminal presence and under criminal governance

	Criminal presence			Criminal governance		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Confidence in government	-0.044*** (0.008)			0.061*** (0.017)		
Local gov. is responsive		-0.051*** (0.008)			0.051*** (0.015)	
Police are corrupt			0.054*** (0.009)			-0.042*** (0.016)
Male	0.013* (0.007)	0.015** (0.007)	0.004 (0.008)	0.008 (0.013)	0.008 (0.013)	0.001 (0.015)
Age	-0.001*** (0.000)	-0.001*** (0.000)	-0.001*** (0.000)	-0.002*** (0.000)	-0.002*** (0.000)	-0.002*** (0.000)
Education	0.021*** (0.006)	0.021*** (0.006)	0.018** (0.008)	-0.027*** (0.010)	-0.027*** (0.010)	-0.019* (0.011)
Unemployed	0.019 (0.012)	0.020 (0.012)	0.023 (0.016)	0.018 (0.020)	0.017 (0.020)	0.009 (0.023)
Salary covers needs	-0.047*** (0.008)	-0.047*** (0.008)	-0.050*** (0.010)	0.032** (0.013)	0.033** (0.013)	0.035** (0.015)
City FE	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Observations	18,517	18,517	12,817	6,159	6,159	4,822
R ²	0.25	0.25	0.28	0.27	0.27	0.30
Within R ²	0.008	0.009	0.008	0.010	0.009	0.008

Standard errors clustered within cities. Signif. Codes: ***: 0.01, **: 0.05, *: 0.1. Universe is all respondents for Models 1-3, respondents who report criminal presence for Models 4-6.

Onde residentes que relataram a **presença de gangues**, comparado com onde não a relatou, tem **menos presença do estado** e renda mais baixa...

...Mas **onde as gangues governam**, em relação a onde estão presentes mas não governam, tem **mais presença do estado** e renda mais alta. Inclusive **presença puramente coercitiva**.

Porquê?

Porquê?

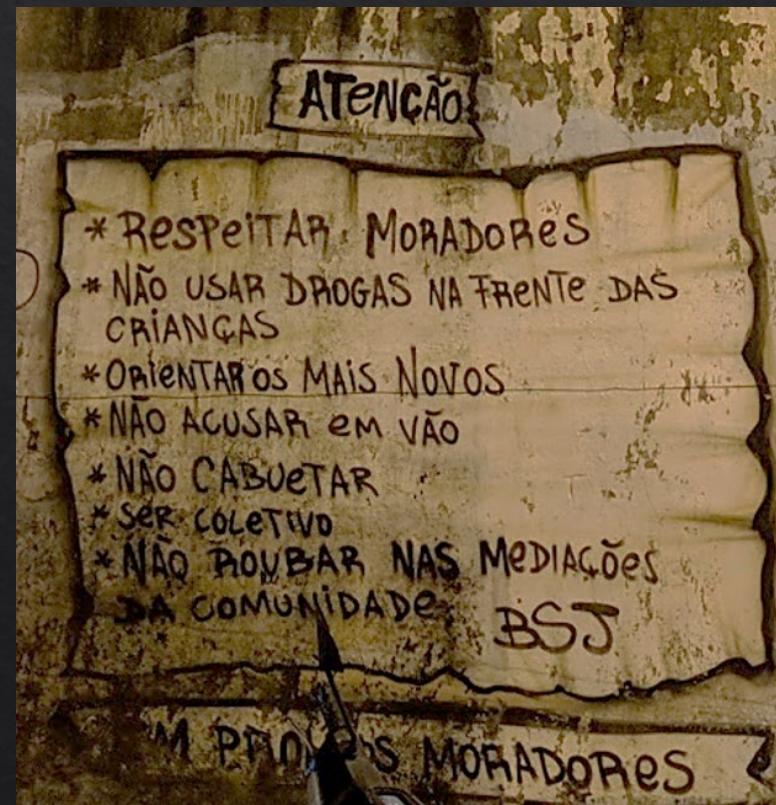
Numa palavra: *Facções*

“Facções”, nascidos para governar?

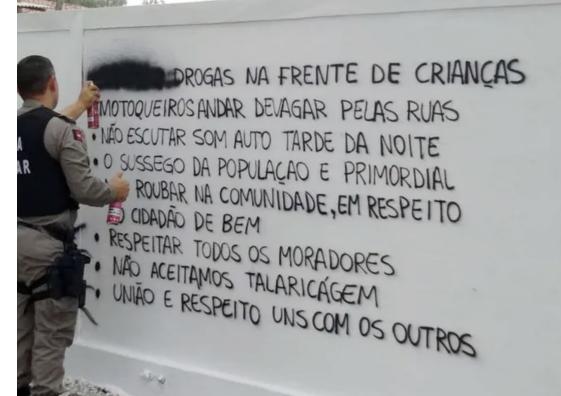
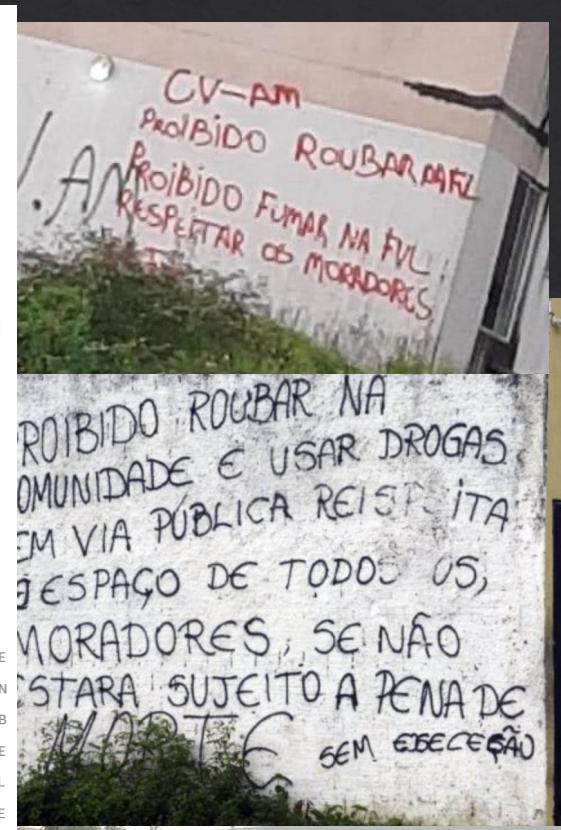
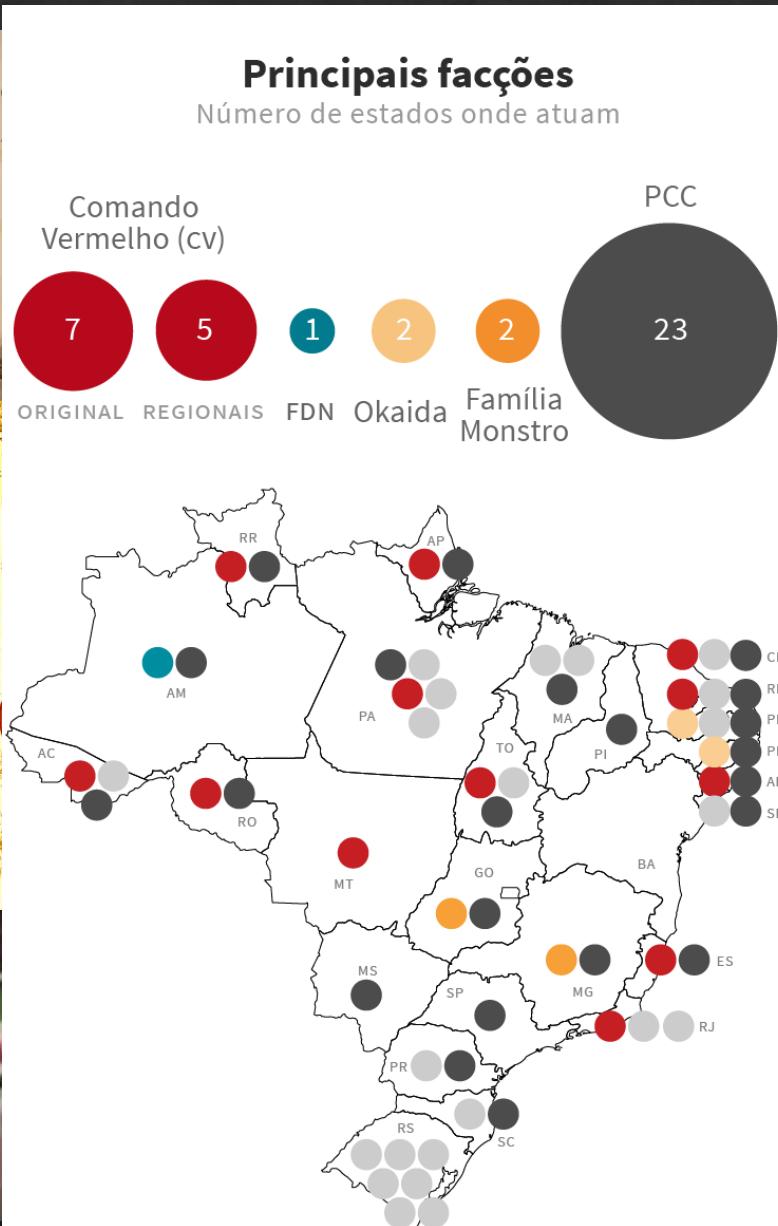
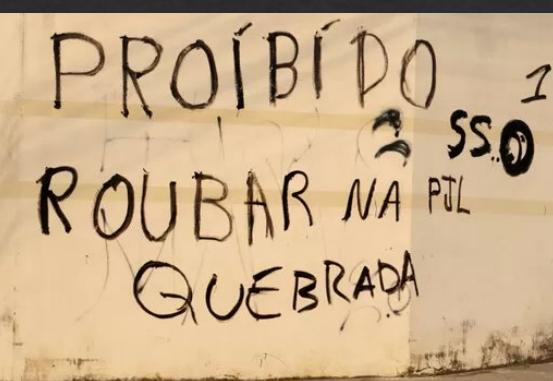
P67NPNA) O(a) sr(a) saberia me dizer se não existe crime organizado, grupos armados, traficantes ou facções aqui na sua cidade ou se existem? (RU)

- 1() Não existem
- 2() Existem
- 0() Não sabe/ Não respondeu

P67NPNA ¿Hay presencia de crimen organizado, grupos armados, grupos narco o pandillas donde Usted vive, (en su municipio o localidad)?(MARQUE UNA)



2017—: Brasil “faccionalizado”. Mas como?



“Repressão Contraprudente”

Ou como *não* combater ao crime organizado:

**Criminal Leviathans:
HOW GANGS GOVERN FROM BEHIND BARS**

Benjamin Lessing



“Repressão Contraprudescente”

Ou como *não* combater ao crime organizado:

1. Encarcelamento Massivo

- ❖ Nutre as facções prisionais
- ❖ Ajuda projetar poder para a rua

2. Repressão ao Tráfico (especialmente varejo)

- ❖ Aumenta lucratividade (demanda inelastica)
- ❖ Cria incentivos para governar a periferia

3. Policiamento violento, arbitrário, impune, etc.

- ❖ Incentiva ao crime organizado lutar contra a polícia...
- ❖ ...e cria oportunidades para ganhar lealdade de moradores

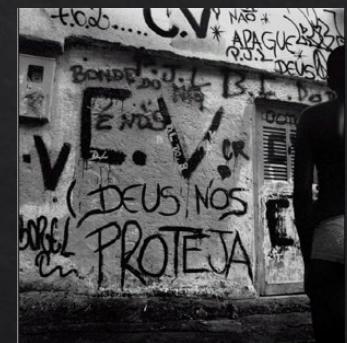
Repressão Contraproducente: 50 anos do CV

1970-80: Comando Vermelho (CV) nasce na Ilha Grande, pela Lei Nacional de Segurança e convívio com militantes. 1979: Elimina rivais; proíbe estupro, roubo, violência entre presos. Começa espalhar pelo sistema

1984-Presente: Domina as favelas e suas bocas de fumo; enfrenta o estado quando ele entrar; governa cívis, proíbe roubo e estupro nas comunidades;



O “Caldeirão do Diabo”, ca. 1985



Repressão Contraproducente: O ascenso do PCC

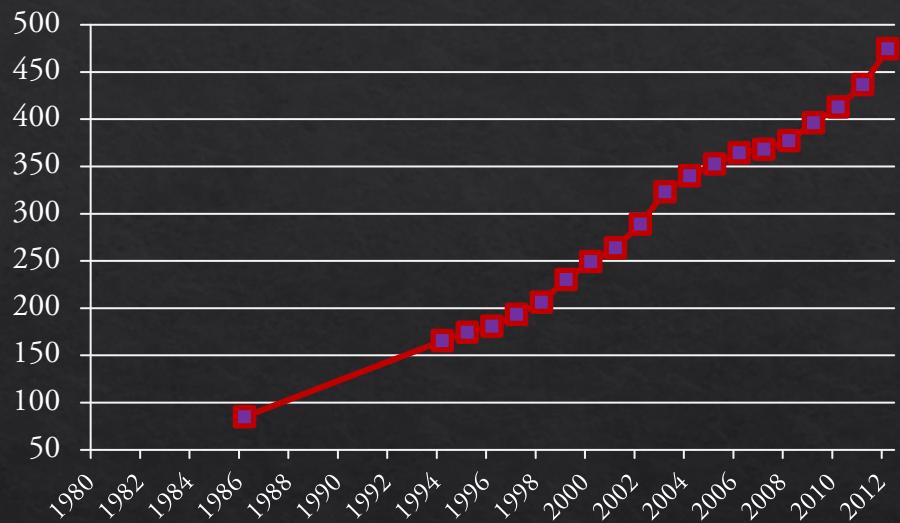
1993: PCC nasce depois do massacre de Carandiru mata 111 presos

93-2000: PCC domina um sistema que está em alta expansão

2001: “Mega-rebellion” em ~20 prisões

2002-06: Enduricemtno, expansão carcereal, RDD. Oficiais dizem que o PCC é “uma organização falida”

Taxa de encarcelamento SP, por 100.000



Repressão Contraproducente: O ascenso do PCC

1993: PCC nasce depois do massacre de Carandiru mata 111 presos

93-2000: PCC domina um sistema que está em alta expansão

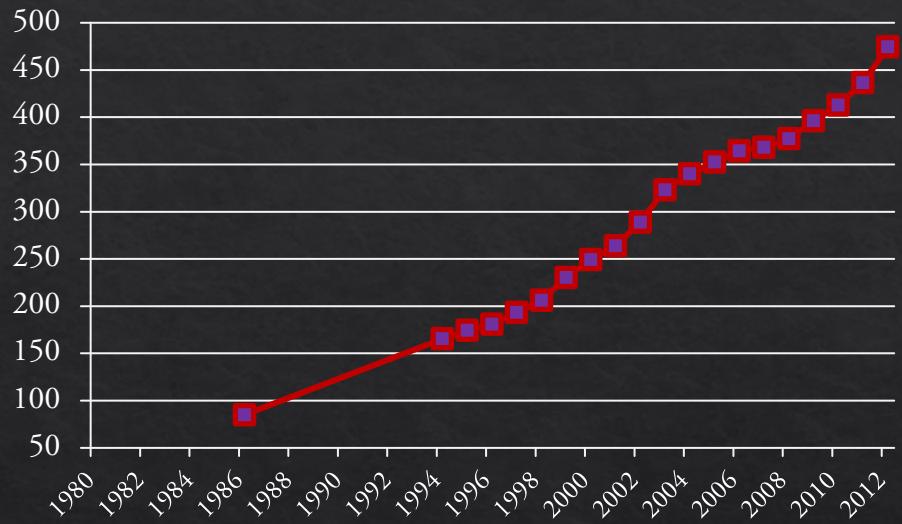
2001: “Mega-rebellion” em ~20 prisões

2002-06: Enduricemtno, expansão carcereal, RDD. Oficiais dizem que o PCC é “uma organização falida”

2006: Ataques de maio

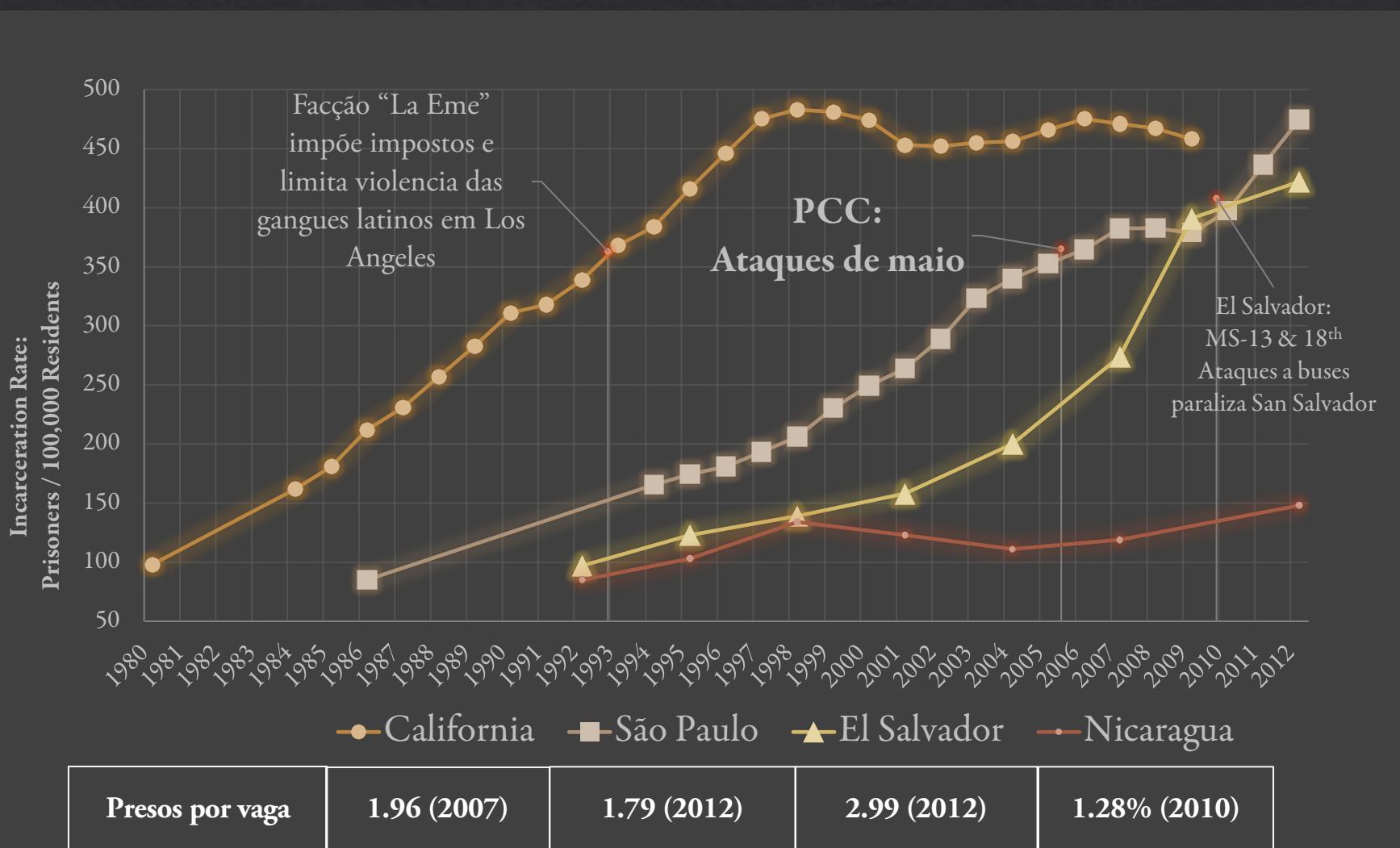


Taxa de encarceramento SP, por 100.000



Repressão Contraproducente:

Altas taxas de incarcelamento ajuda as facções a projeccionar o poder na rua



Contraproducente?

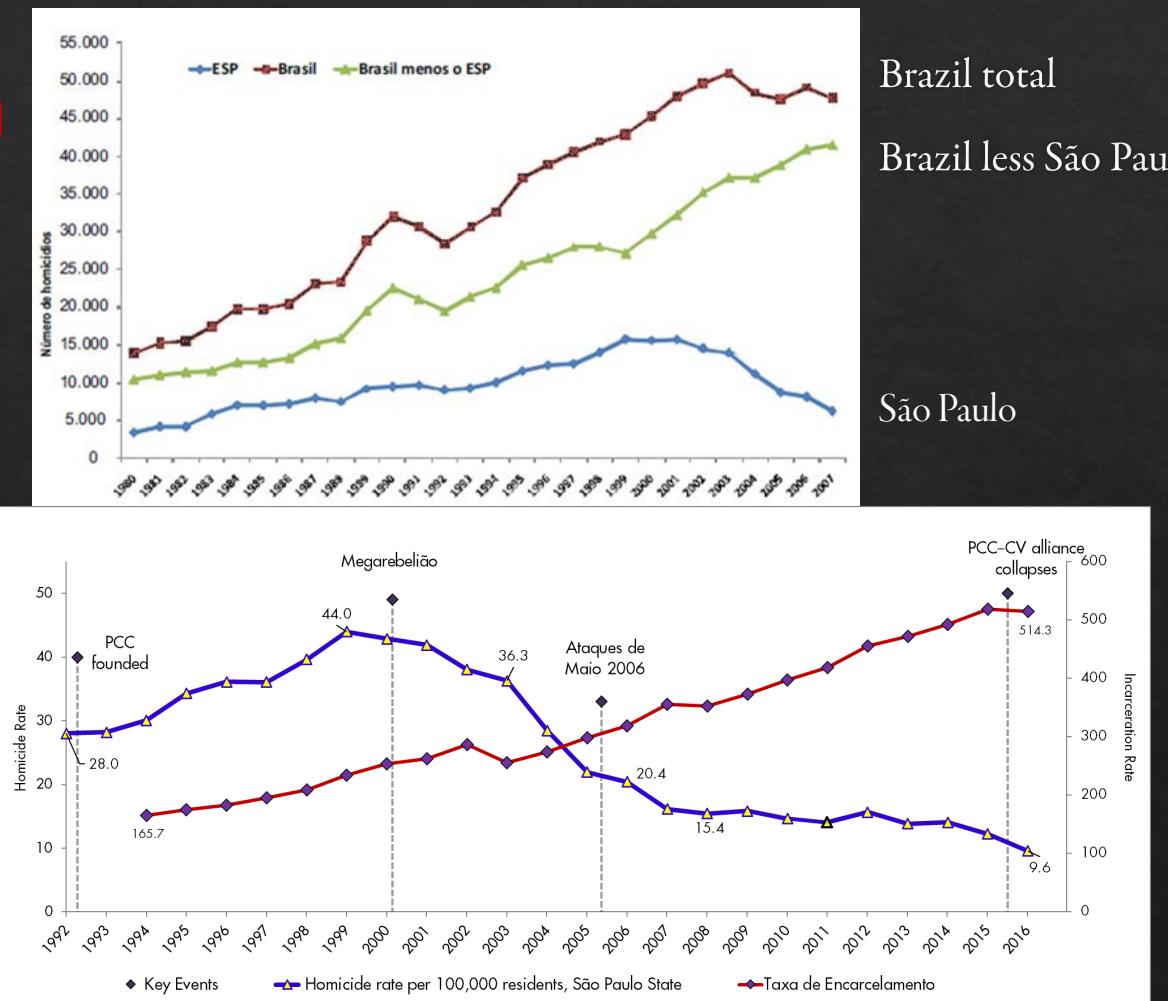
A Pacificação de São Paulo

Homicides

Tabela 4. Taxa de homicídios por unidade da federação
UF Brasil – 1999 e 2007.

Nº	UF	1999	2007	% 99 - 0
1	São Paulo	44,0	15,0	-65,8
2	Roraima	57,7	27,9	-51,6
3	Amapá	43,7	26,7	-38,8
4	Rio de Janeiro	52,5	40,1	-23,8
5	Rondônia	33,3	27,2	-18,4
6	Distrito Federal	33,4	29,2	-12,7
7	Mato Grosso	34,6	30,5	-11,8
8	Pernambuco	55,6	53,0	-4,6
9	Espírito Santo	51,9	53,3	2,8
10	Amazonas	20,4	21,1	3,3
11	Mato Grosso do Sul	28,2	30,0	6,6
12	Rio Grande do Sul	15,3	19,7	28,3
13	Sergipe	19,2	25,7	33,6
14	Tocantins	12,1	16,4	35,9
15	Santa Catarina	7,4	10,4	41,8
16	Goiás	17,5	26,0	48,6
17	Ceará	15,5	23,2	49,2
18	Paraná	18,2	29,5	62,2
19	Paraíba	11,9	23,6	97,6
20	Acre	9,7	19,2	98,7
21	Rio Grande do Norte	8,4	19,1	126,3
22	Minas Gerais	9,2	20,9	126,4
23	Piauí	4,9	12,5	156,8
24	Pará	10,9	30,3	177,8
25	Alagoas	20,4	59,5	191,3
26	Bahia	7,0	25,8	266,6
27	Maranhão	4,8	18,0	271,7
Total do Brasil		26,2	25,2	-3,7
Brasil menos ESP		21,2	28,1	32,4

Fonte: SI M/Datasus/MS



SP Homicide Rate

Repressão Contraproducente, 2010—Presente: Encarceramento massivo vira preferência nacional...

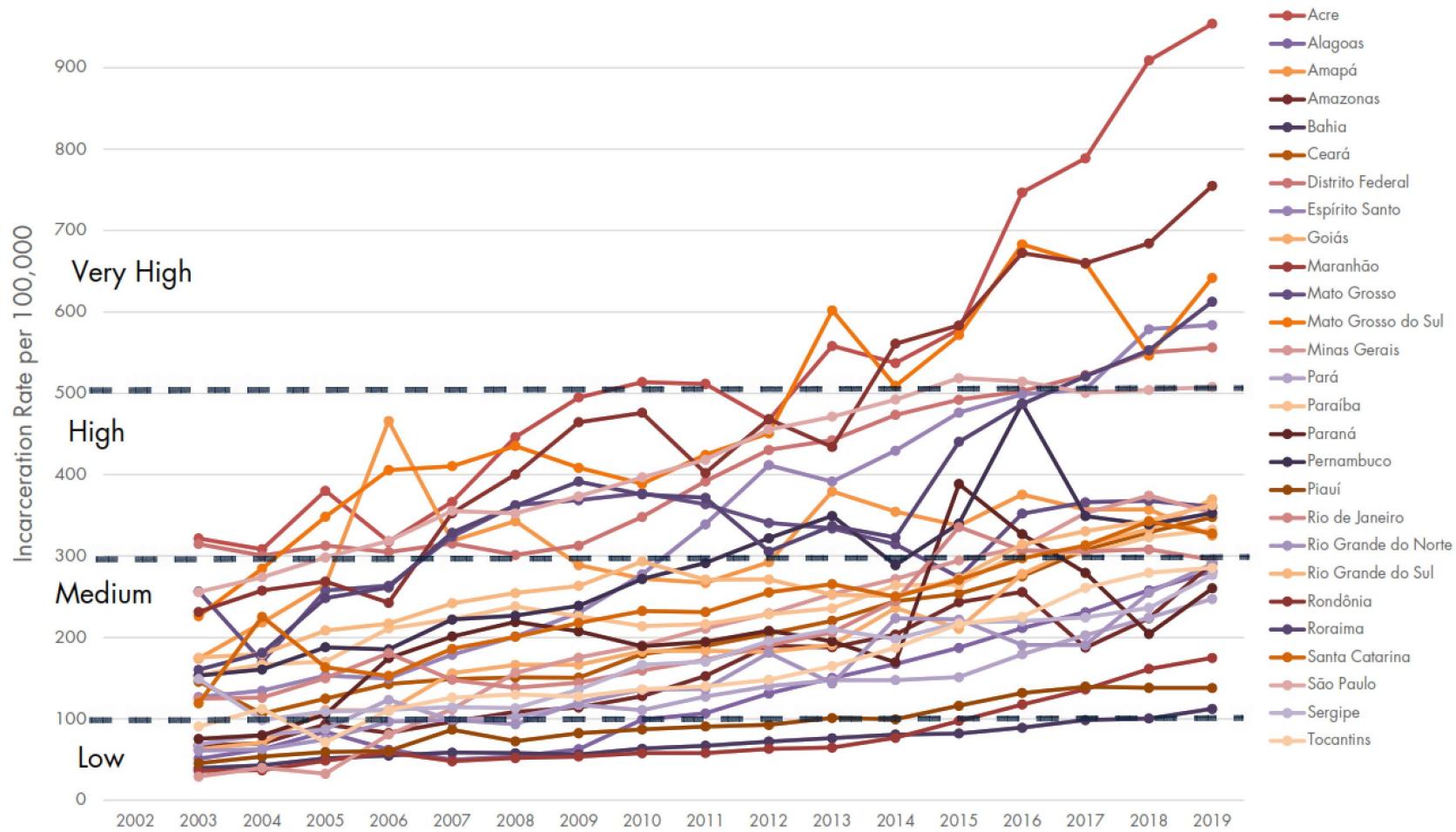


FIGURE 5.5 Incarceration Rates in Brazil, by State, 2003-2019. Rates are per 100,000 people.
“Low” to “Very High” categories are arbitrary, to aid visualization, not official. Source: INFOOPEN.

Repressão Contraproducente, 2010—Presente

...e o Sistema Penitenciário Federal “nacionalizou” as facções...



SEAP/RJ, 2017: Líderes do CV no SPF

“[O SPF] lamentavelmente nacionaliza o crime organizado. Em verdade, nunca na história do país presos dos mais distantes quadrantes foram unidos pelo próprio Estado. [...] Há presos de todos os cantos do país, todos eles ostentando excessiva periculosidade e nefasta liderança em suas bases. O SPF permite que se encontrem e interajam...”

—Ex-diretor do DEPEN Augusto Rossini, citado em Dias e Paes Manso (2018)

O “Scramble for Brazil”: Factions Spread and Inspire

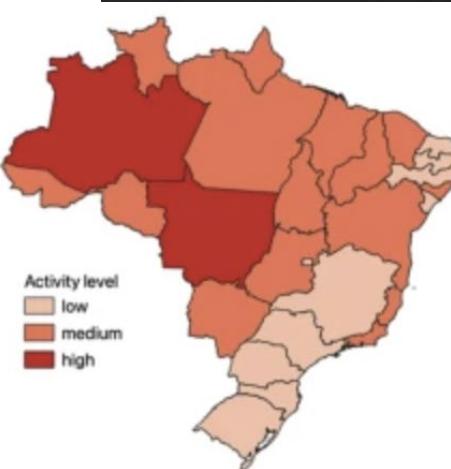


Comando Vermelho

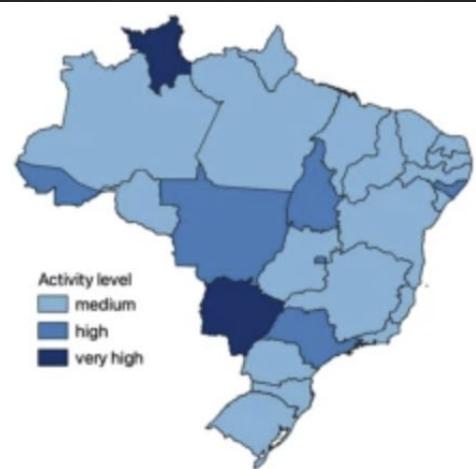
Activity level by OCG in 2004



PCC



Comando Vermelho



PCC

Activity level by OCG in 2020

Repressão Contraproducente: ...os ataques coordenados se espalham...

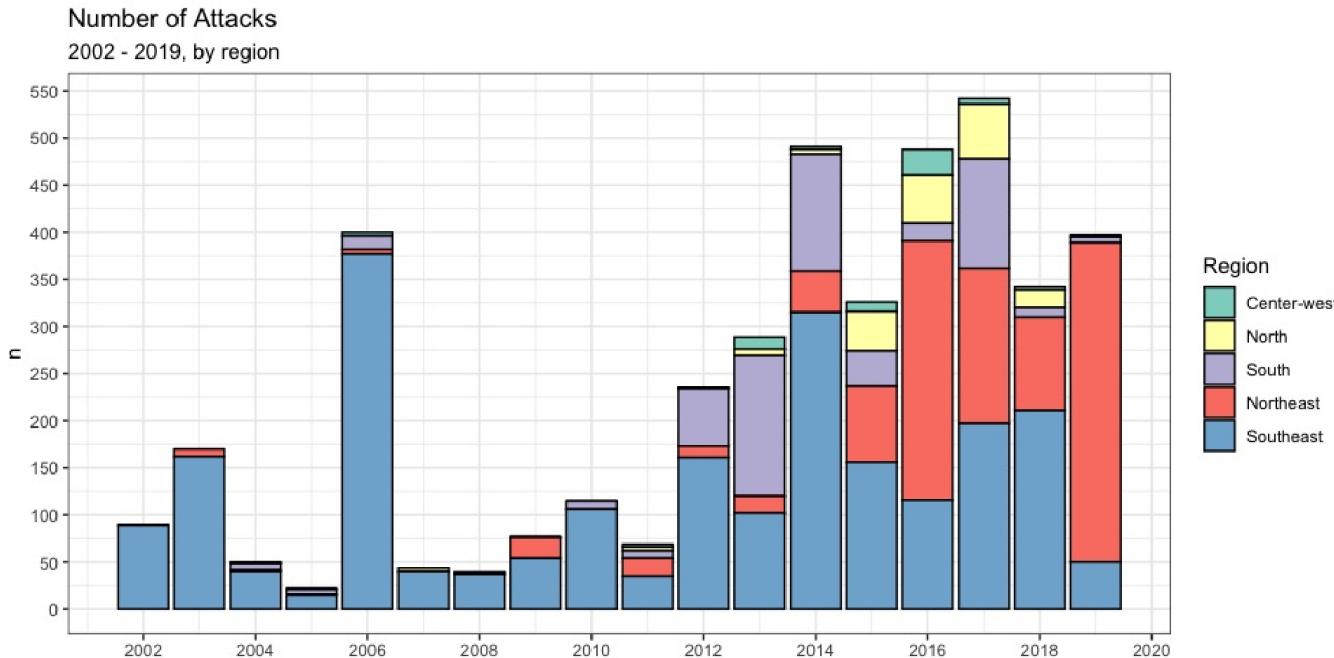


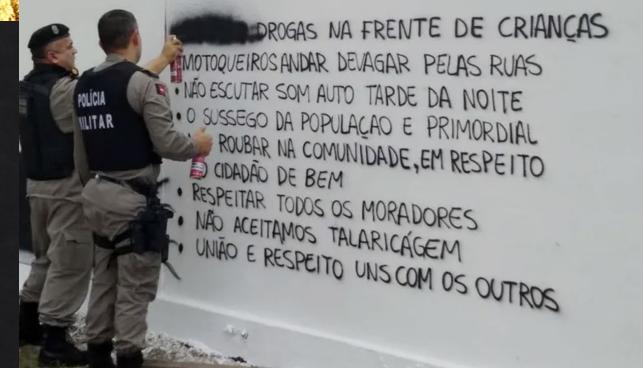
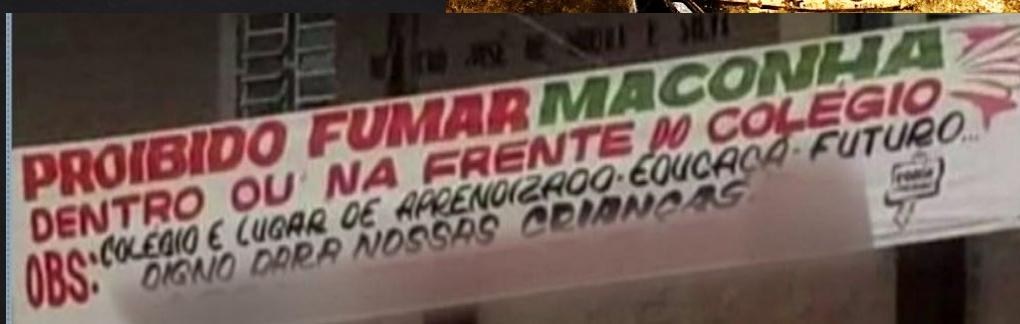
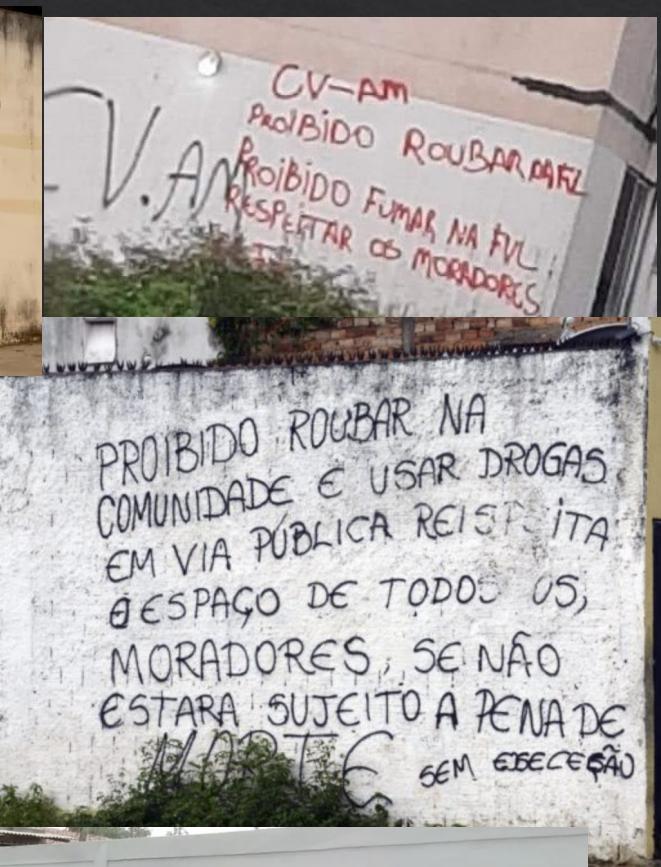
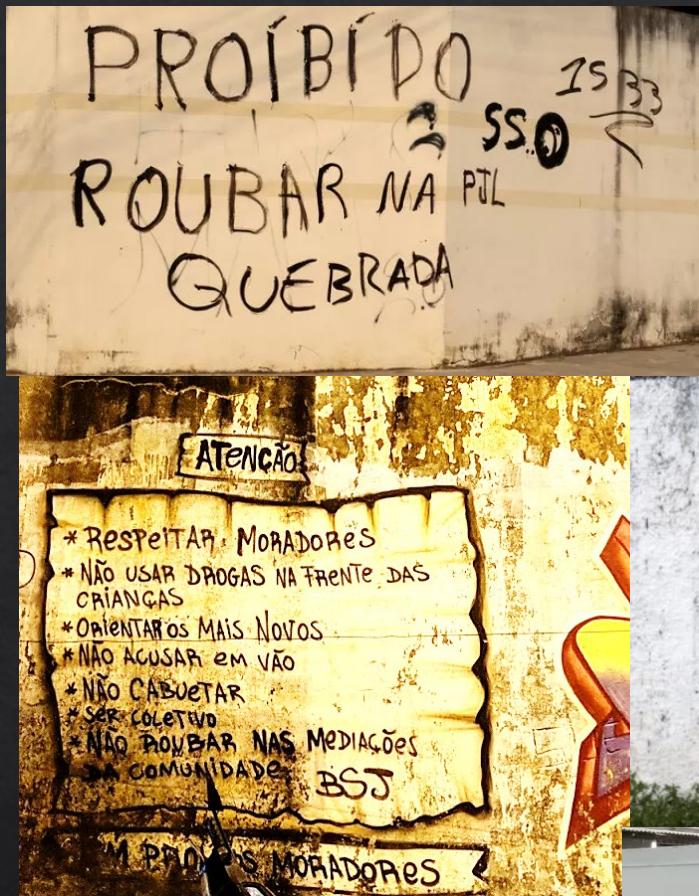
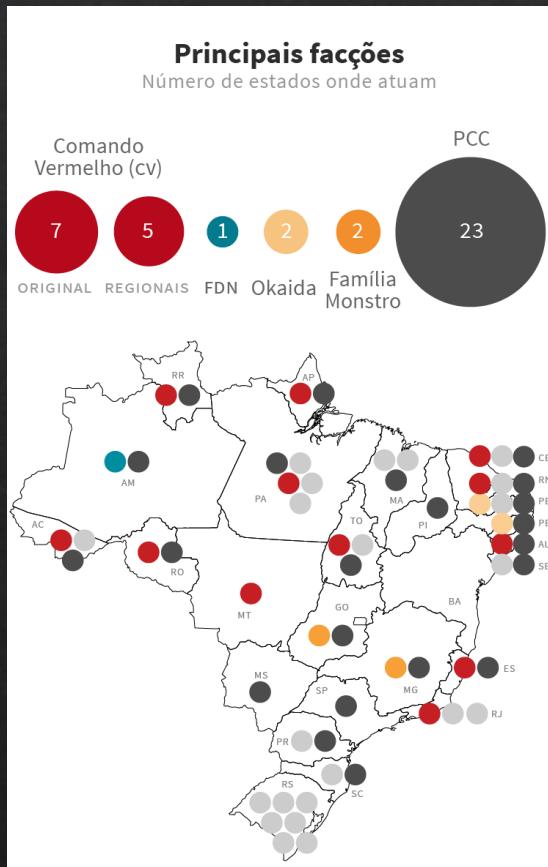
FIGURE 5.3 Orchestrated Attacks by Region. Total number of attacks in waves of at least one attack or more. Categories correspond to Brazil's five official regions.

Base de dados do autor, construído a partir de notas jornalísticas

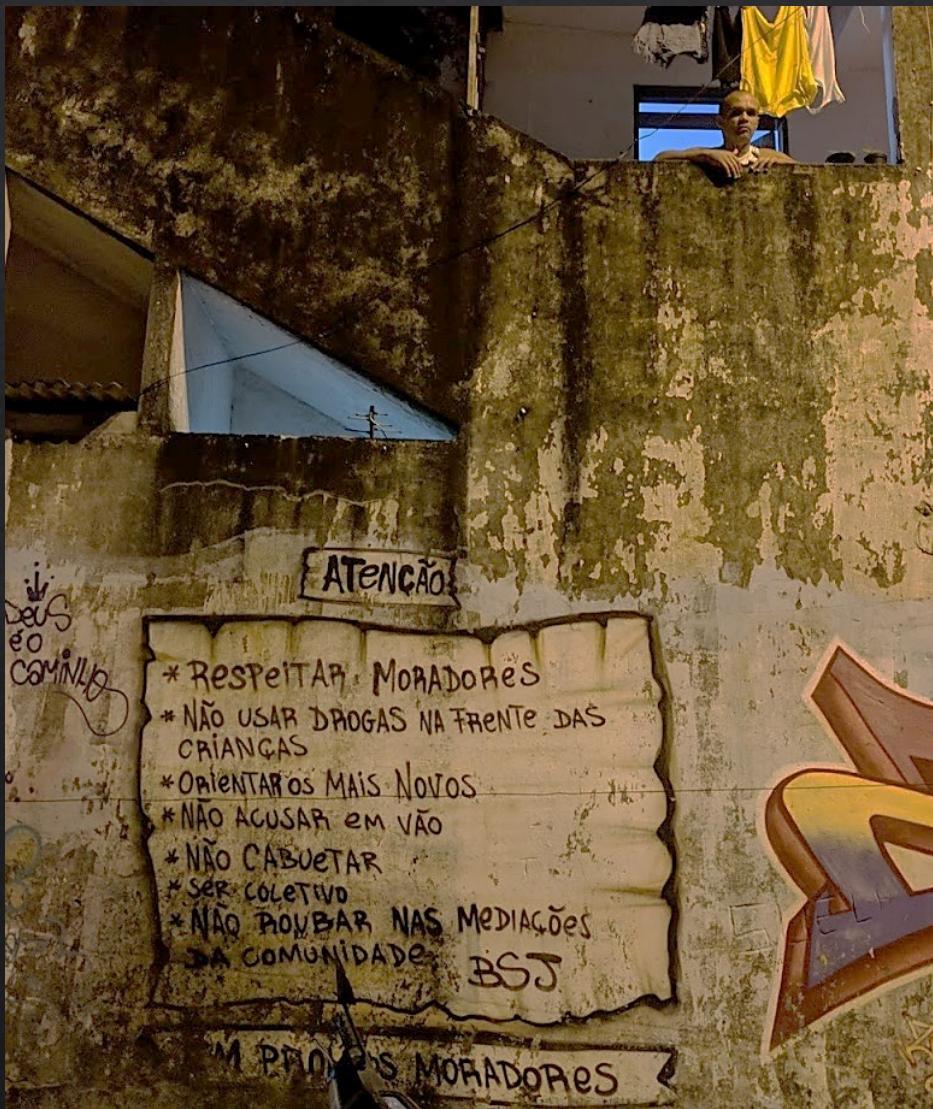
#PrisonGang bomb in #Brazil nearly levels a highway bridge. A letter to the governor from CRIME ORGANIZADO on WhatsApp: "We've identified more than 20 bridges to bomb, we'll continue the attacks until the new Prisons Secretary is sacked" It's textbook violent lobbying.



...e a governança criminal também:



Governança Criminal: Ganhando a população



Bairro São José, João Pessoa, PR

Governado pela facção Okaida

Presidente da AM:

“Aqui as coisas melhoraram com a vinda da facção. Antes tinha 20 ou 30 mortes por ano, agora tá zerado. Impuseram regras, mas são boas regras.”

Ceará: faccionalização como “pacificação”

Depoimentos de moradores de favelas em Fortaleza, maio de 2017 (cf. Paiva et al. 2017):

“Houve desfiles aqui também! Uma grande festa, com um bolo! ... **Os moradores ficaram felizes porque finalmente puderam andar por seus bairros novamente.** E as facções proibiram o roubo, então as pessoas finalmente se sentiram seguras.”



“**Os moradores da favela ficaram gratos às facções...** Os pobres que sempre sofreram com a ausência do poder do Estado ficaram agradecidos, puderam mais uma vez deixar seus filhos brincarem nas praças. **Eles podiam sair sem serem roubados.** Tudo graças às facções. Depois disso... Eles começaram a se mostrar... Grafite... Tudo se tornou altamente visível.”

O Que Fazer?

Repressão condicional como um
caminho possível

O Que Fazer?

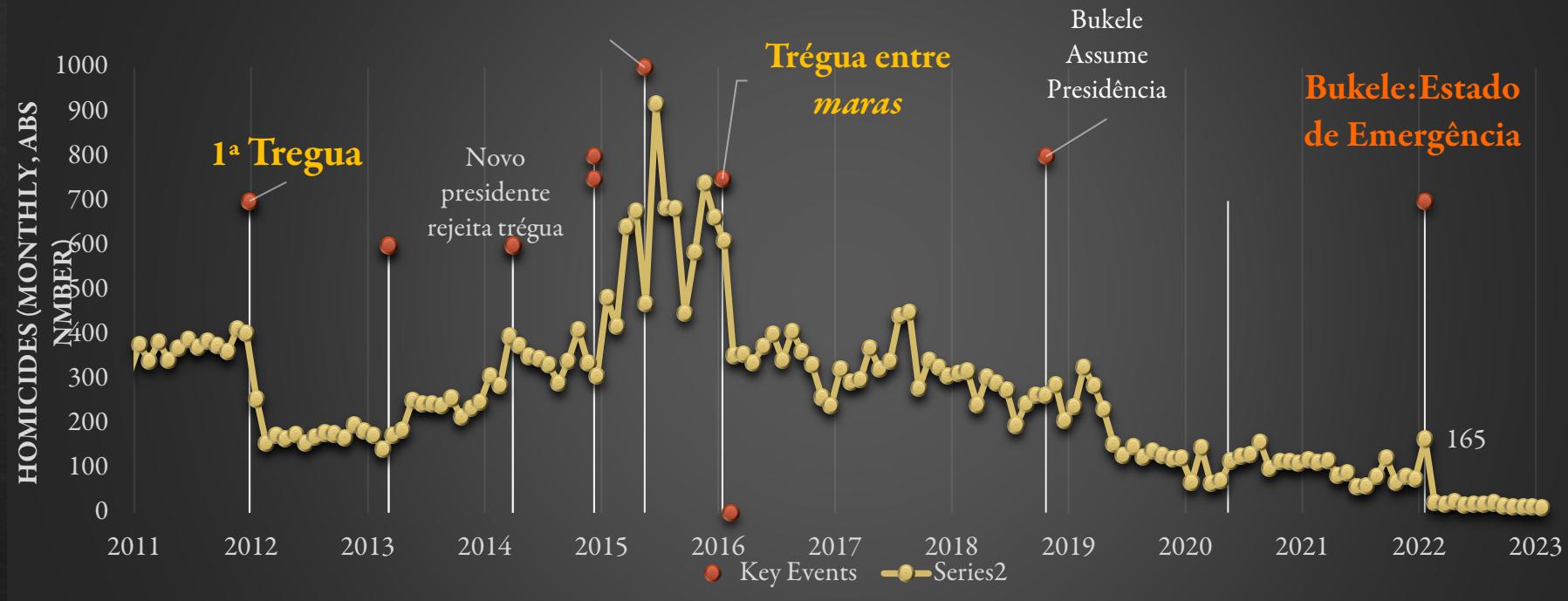
1. **Força bruta:** O Modelo Bukele

- Mas funcionaria no Brasil? Provavelmente não.

2. Usar o **poder coercitivo** da repressão:

- Repressão Condisional, Disuasão Focada, e Linhas Vermelhas
- Requer prioritzar, “Trocar o Chip”

O Modelo Bukele: Fatos Básicos



- 2012-16: 1^a tregua cai, violencia explode
- 2016-2022: *Maras* pactam entre sí, reduz violência, negociando com líderes políticos
- 2019-2022: Bukele negocia pacificação com *maras*
- 2022--Presente: “Modelo Bukele” **1.7% da população presa.**
Direitos civis suspensas permanentemente.

O Modelo Bukele funcionaria no Brasil?



Problemas:

- Requer suspender democracia e direitos civis, empoderar executivo
- Problema fiscal:
 - *Maras* vivem de extorsão, não varejo de drogas.
 - Provia menos governança, e ao eliminá-los aumenta recadação do estado
 - Com varejo, facções provem mais governança e estado não recuperaria a recadação
 - Até *milícias* estão voltando para tráfico de drogas

Repressão Condicional: Cambiando o Chip

“Quando a Força Bruta Falha” (Mark Kleiman, 2009):

- ❖ Aceitar que não pode “acabar” com organizações criminosas pela força bruta
- ❖ Usar a força coercitiva para **dissuadir** os piores comportamentos criminais
- ❖ “Redução de danos”, “Unholy trinities”:

Foi o intuito atrás do UPP, e deu resultado

UPP como exemplo de repressão condicional: Reprimindo presença armada mais que o tráfico em si

- ❖ Não deixou de combater o tráfico, mas reprimir a venda ficou em segundo plano
- ❖ A mensagem foi dada e as facções entenderam, adaptaram
- ❖ Porém, quando funciona, parece que *não* está funcionando



“Feira de drogas resiste à UPP da Cidade de Deus”,
O Globo, 2/7/2010

“A missão básica sempre foi desarmar os traficantes e levar paz aos moradores. O vídeo parece que não mostra gente armada.[...] O resultado positivo é infinitamente mais importante que a venda meia dúzia de papelotes.”

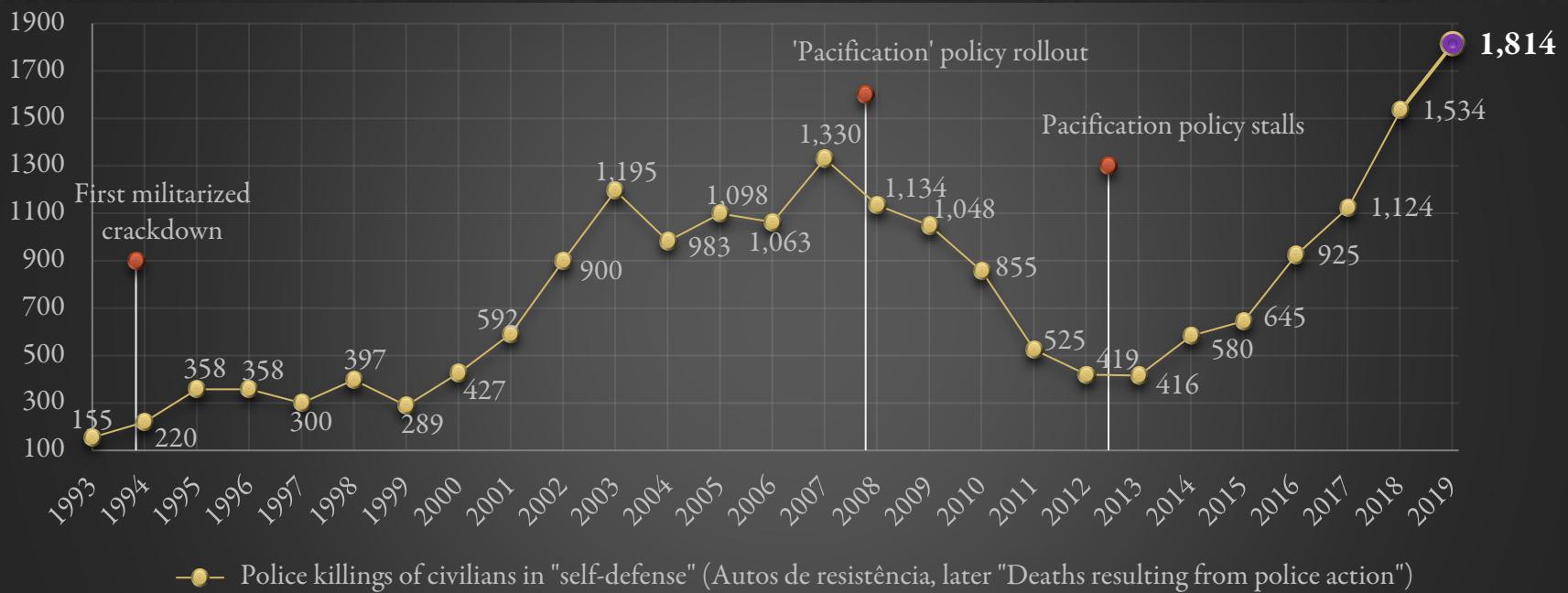
-- José Mariano Beltrame

Repressão Condicional: Cambiando o Chip

“Quando a Força Bruta Falha” (Mark Kleiman, 2009):

- ❖ Aceitar que não pode “acabar” com organizações criminosas pela força bruta
- ❖ Usar a força coercitiva para **dissuadir** os piores comportamentos criminais
- ❖ “Redução de danos”, “Unholy trinities”:

Foi o intuito atrás do UPP, e deu resultado



Disuasão Focada em Rio Grande do Sul: Uma Receita com Repressão Condisional que Deu Certo

GZH

1. Dissuasão focada

O foco do plano é endurecer as medidas contra o crime organizado envolvido em execuções.

Dentro de um protocolo, estão previstas as práticas integradas, como a saturação de áreas por meio da presença do policiamento, sempre que houver um assassinato ligado às disputas entre facções criminosas.

A medida mais severa prevista é o isolamento dos líderes que ordenarem as execuções.

Trecho da reportagem de GZH



REDUÇÃO SE ACENTUOU APÓS O PROGRAMA RS SEGURO

Os números da criminalidade no Rio Grande do Sul entre 2017 e 2024

Homicídios dolosos



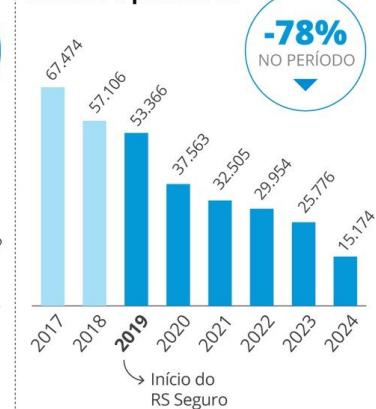
Latrocínios



Roubos de veículo



Roubos a pedestres



Fonte: Programa RS Seguro

Como Usar a Repressão Condicional?

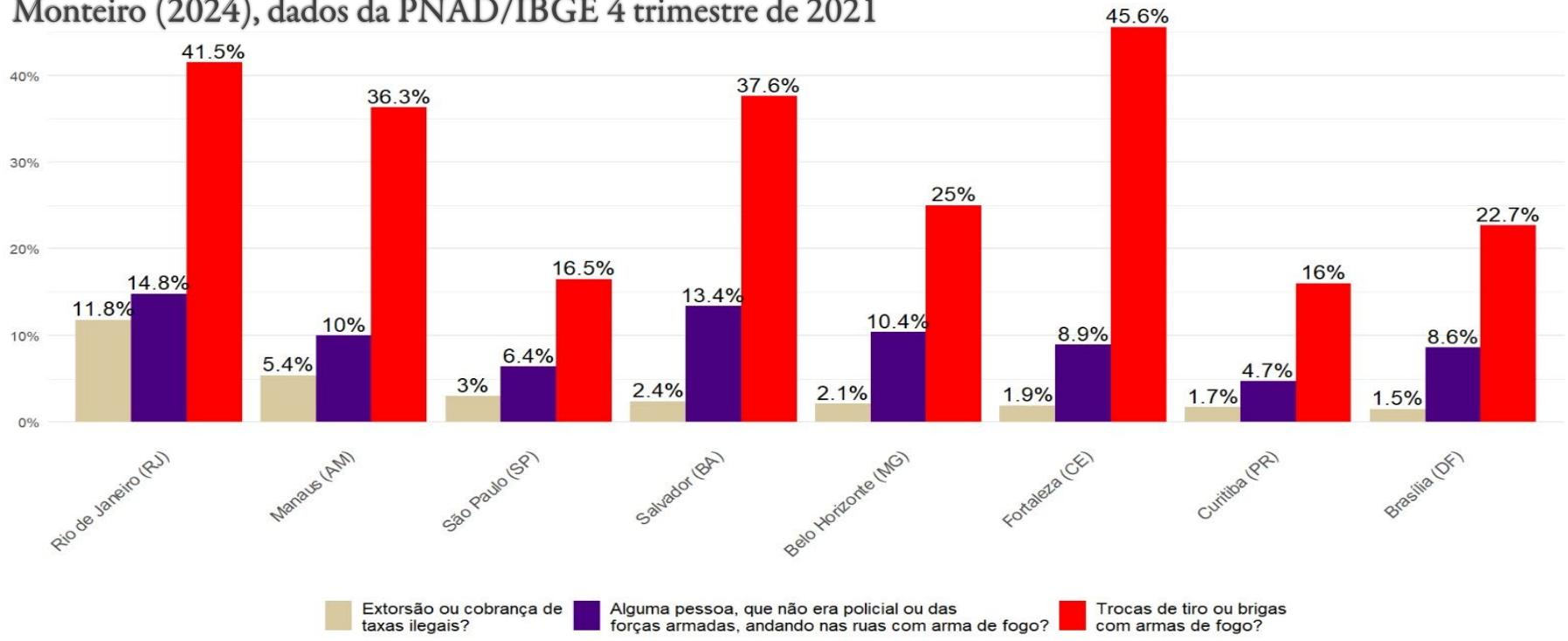
Tem que definir as “linhas vermelhas” (roxas?)

Cabe a sociedade debater e os líderes decidirem. Mas snão escolher, não vai dissuadir nada.

- ❖ RS: Homicidio
- ❖ Rio: que tal controle de acesso físico em comunidades?
- ❖ Amazonia: violar território indígena?
- ❖ Brasil: fentanilo e/ou craque?
- ❖ Recrutar jovens?
- ❖ Extorsão vs. tráfico?

A Economia Política da Governança Criminal: Varejo de drogas, extorsão, ou as duas coisas?

Monteiro (2024), dados da PNAD/IBGE 4 trimestre de 2021



A governança criminal no Brasil é financiada principalmente pelo **varejo de drogas**,
Mas no Rio, a influência das milícias é visível na alta taxa de **extorsão**

Qual é mais danosa para a sociedade? Eu diria a **extorsão**

Vale a pena dissuadir a extorsão, usando o varejo como cenoura?

Escolhas difíceis, mas necessárias

“Trindades profanas”: melhorar um problema piora os outros

- ❖ E.g. tráfico, corrupção, e violencia

“Terrible Tradeoffs”: escolhas difíceis entre mal maior e menor

- ❖ Mas cabe aos governos e a sociedade civil analisar, consultar, e escolher!
- ❖ Porque não escolher é a pior escolha

By Invitation | Crime in Latin America

Use incentives, not brute force, on the cartels, says a political scientist

Benjamin Lessing reckons they can be peacefully coerced into reducing violence



ILLUSTRATION: DAN WILLIAMS

Aug 9th 2024

Share

LATIN AMERICA'S struggles with crime and violence are both tragic and puzzling. Decades of *mano dura* crackdowns have only made things worse. Even relatively peaceful and prosperous countries have seen neighbourhood gangs

Artigo no *The Economist* sobre repressão condicional

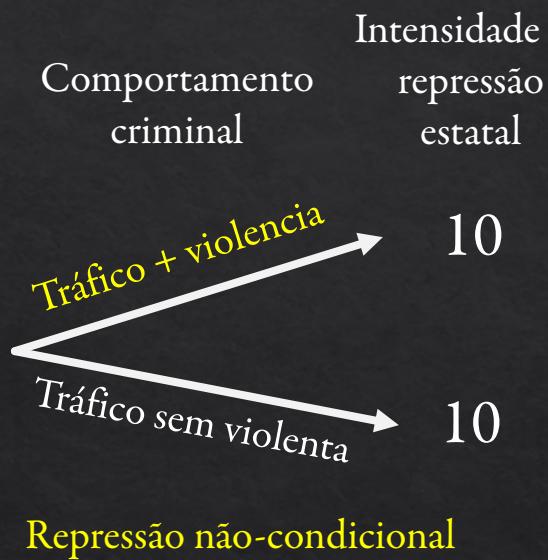
Obrigado!

Benjamin Lessing

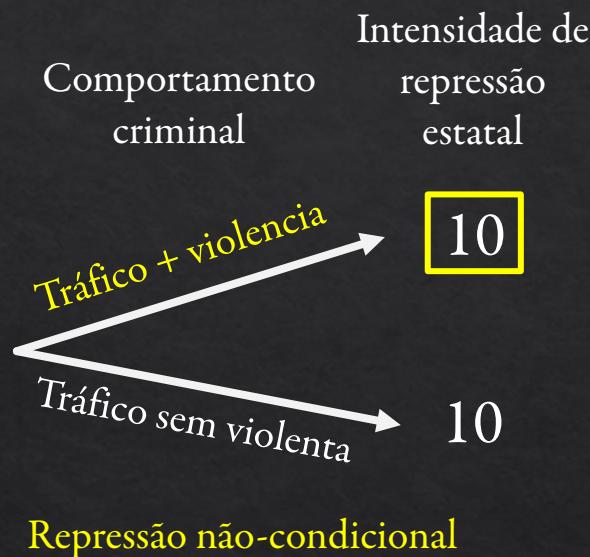
blessing@uchicago.edu



Como a Repressão Condicional Cria Incentivos



Como a Repressão Condicional Cria Incentivos



- Se o estado vem com tudo seja como for o meu comportamento, porque não reagir com violencia?

Como a Repressão Condisional Cria Incentivos



- Se o estado vem com tudo seja como for o meu comportamento, porque não reagir com violencia?
- Somente **diferencias** na intensidade de repressão criam incentivos para evitar o mal comportamento

Como a Repressão Condisional Cria Incentivos



- Se o estado vem com tudo seja como for o meu comportamento, porque não reagir com violencia?
- Somente **diferencias** na intensidade de repressão criam incentivos para evitar o mal comportamento
- Problema: se já estiver na repressão máxima, **a condicionalidade requer rebaixar a repressão** aos grupos “bem comportados”
 - Parece que não funciona quando está funcionando

Como a Repressão Condisional Cria Incentivos



- Se o estado vem com tudo seja como for o meu comportamento, porque não reagir com violencia?
- Somente **diferenças** na intensidade de repressão criam incentivos para evitar o mal comportamento
- **Problema:** se já estiver na repressão máxima, **a condicionalidade requer rebaixar a repressão** aos grupos “bem comportados”
 - Parece que **não funciona** quando está funcionando
- **Problema:** Tem que **escolher** quais comportamentos devem ser prioritizados para dissuasão
- UPP: presença armada mais importante dissuadir do que tráfico em si

Repressão Condicional: Um ferramento importante

- ❖ O que fazer com repressão condicional?
- ❖ Reduzir violência? Manter fora o craque e fentanila?
 - ❖ Só a sociedade pode decidir.
- ❖ “Trinidades profanas”: Tráfico, corrupção e violência
 - ❖ Nenhuma política resolve tudo ao mesmo tempo
 - ❖ Aquela que reduz tráfico pode aumentar violência ou corrupção
 - ❖ Uma Trindade profana, melhorar uma face piora as outras duas.
- ❖ “Terrible Tradeoffs”
 - ❖ Se funcionar, repressão condicional “ensina” os carteis atuais a seguir as regras e assim sobreviver.
 - ❖ Deixa mais fortes os grupos existentes
 - ❖ São Paulo – PCC melhor exemplo disso

Quem sou eu?

1º Livro: Conflito Cartel-Estado no Rio, México, & Colômbia

→ Guerra mesmo, violência e confronto

2º Livro (em processo): *Criminal Leviathans:*

How Prison Gangs Govern from Behind Bars

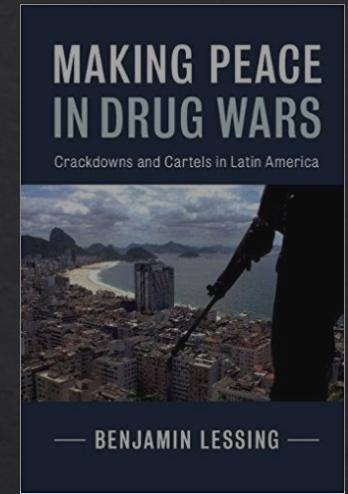
→ Enfoque nas facções, e a “faccionalização” do Brasil

→ Fator central: **governança criminal** sobre prisões e periferias

→ O poder de ordenar espaços que o estado não consegue, ou não quer

3º Projeto: **Governança Criminal nas Américas**

- Quantos vivem baixo a governança criminal no hemisfério?
- Quais são

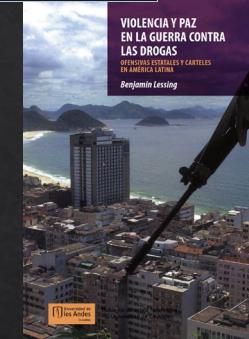
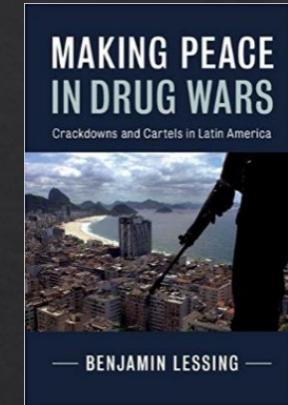


Quem sou eu?

Research Agenda: “Conflito e Governança Criminal”

1º Livro: : *Making Peace in Drug Wars*

- “**Conflito Cartel—Estado**” no México, Colômbia, e Rio de Janeiro,
- Repressão Não-condicional → resposta violenta: e.g. “*plata o plomo*”, Ataques de maio
- Repressão Condicional → redução drástica na violência, “terrible tradeoffs”



2º Livro: *Criminal Leviathans: How Prison Gangs Govern from Behind Bars*

- Enfoque nas facções brasileiras: do **Rio** para SP para a “faccionalização” do Brasil
- Repressão “contraproducente” → **governança criminal** em prisões e periferias
- Porém: CV/PCC ordenam, de graça, espaços que o estado não consegue / não quer
- **Governança compartilhada crime-estado**: ordem básica, resolução de disputas etc, é financiada pelo varejo do tráfico, e sustentada pelas políticas “contraproducentes”



3º Projeto: Governança Criminal nas Américas

- **Quantos vivem baixo a governança criminal no hemisfério?**
- **Quais são as condições associadas (correlacionadas) a governança criminal?**